

China denuncia cumplicidade do Reino Unido e EUA no caso Assange

Image not found or type unknown

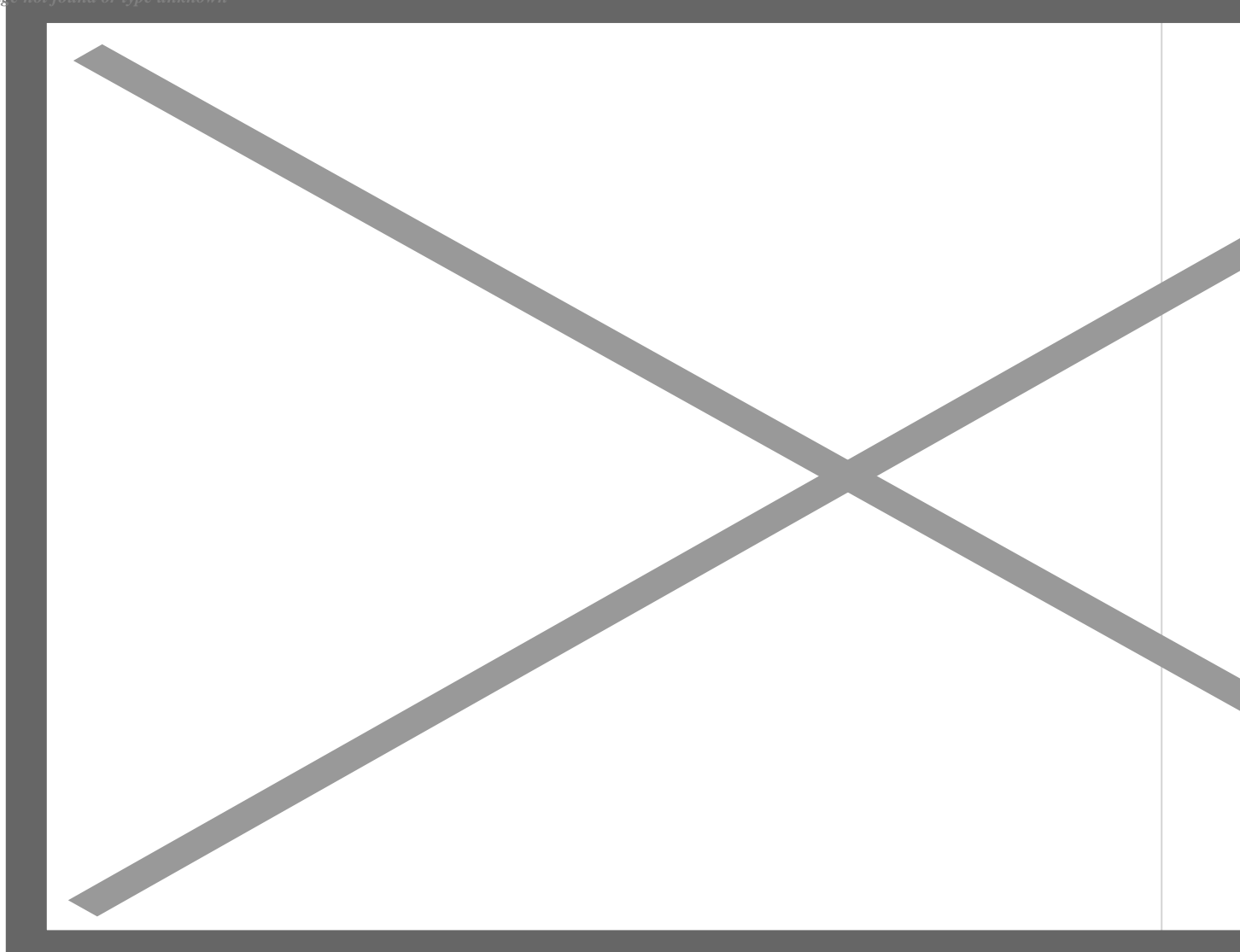


Foto: Internet.

Pequim, 20 junho (RHC).- China denunciou na segunda-feira que o caso do jornalista Julian Assange mostra com clareza a cumplicidade dos EUA e o Reino Unido para lançar uma repressão internacional contra pessoas em específico.

Um porta-voz do ministério das Relações Exteriores criticou Londres por não ter poupado esforços para apoiar Washington na detenção e extradição do intelectual australiano.

“O caso de Julian Assange reflete a hipocrisia dos Estados Unidos e do Reino Unido com relação à liberdade de imprensa: as pessoas podem expor outros países, porém serão duramente castigadas se expuserem eles e seus aliados”, afirmou o porta-voz da Chancelaria Wang Wenbin.

Disse que todos os olhos estavam postos nas condições dos direitos humanos do fundador de WikiLeaks e manifestou esperança em que acabe prevalecendo a justiça acima do abuso e da hegemonia.

Assange vazou documentos em 2010 e 2011 que revelaram, entre outros detalhes, que o exército norte-americano tinha matado centenas de civis durante a guerra no Afeganistão em incidentes não revelados anteriormente.

No último dia 17, o governo britânico aprovou a extradição do jornalista para os EUA, onde poderia ser condenado a 175 anos de cadeia por supostas violações da lei de espionagem. Assange tem 14 dias para apelar a decisão. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/291225-china-denuncia-cumplicidade-do-reino-unido-e-eua-no-caso-assange>



Radio Habana Cuba